

Luciana Azevedo dos Santos
Cristiano da Silva Buss

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ESCOLA

Texto de Apoio ao Professor



**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ESCOLA

**LUCIANA AZEVEDO DOS SANTOS
CRISTIANO DA SILVA BUSS**

PELOTAS-RS

2022.

S237e Santos, Luciana Azevedo dos
Educação alimentar e nutricional na escola: texto de apoio ao professor/ Luciana Azevedo dos Santos e Cristiano da Silva Buss. – 2023.
31 f. : il.

Produto Educacional (Mestrado) – Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Câmpus Pelotas Visconde da Graça, Programa de Pós - graduação em Ciências e Tecnologias da Educação, 2023.

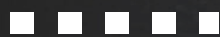
1. Educação alimentar. 2. Ensino de Ciências. 3. Estratégia didática. I. Buss, Cristiano da Silva. II. Título.

CDU: 37.02:5

Catálogo na fonte elaborada pelo Bibliotecário
Vitor Gonçalves Dias CRB 10/1938
Câmpus Pelotas Visconde da Graça



PRODUTO EDUCACIONAL



TEXTO DE APOIO AO PROFESSOR

LUCIANA AZEVEDO DOS SANTOS
CRISTIANO DA SILVA BUSS




APRESENTAÇÃO

Este produto educacional está vinculado a dissertação de mestrado intitulada Educação Alimentar e Nutricional na Escola: Um Texto de Apoio para Professores numa Perspectiva Freiriana do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação do Campus Pelotas - Visconde da Graça do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense e pretende ser um suporte para que professores de ciências possam preparar suas aulas sobre o tema educação saudável a partir de uma perspectiva freiriana.

EDITORIAL

DURANTE MINHA TRAJETÓRIA ACADÊMICA, ADQUIRI CONHECIMENTOS NA ÁREA DE ALIMENTOS COMO TÉCNICA EM ECONOMIA DOMÉSTICA NO CONJUNTO AGROTÉCNICO VISCONDE DA GRAÇA - CAVG NO ANO DE 1998. APÓS ESSA EXPERIÊNCIA, OBTIVE NOVA FORMAÇÃO EM BACHARELADO EM QUÍMICA DE ALIMENTOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL NO ANO DE 2009, EM QUE A INOVAÇÃO, AS NOVAS TECNOLOGIAS, O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS, O AUMENTO DE VIDA DE ALIMENTOS NA PRATELEIRA E OS NOVOS PROCESSOS FAZIAM PARTE DO CONTEÚDO. O ALIMENTO IN NATURA ERA VISTO COMO MATÉRIA-PRIMA PARA A TRANSFORMAÇÃO EM INDÚSTRIA DE ALIMENTOS



E, ASSIM, NOS APROPRIAMOS DE TODO O CONHECIMENTO EM MACRONUTRIENTES COMO CARBOIDRATOS, PROTEÍNAS, LIPÍDEOS OU GORDURA E DOS MICRONUTRIENTES COMO MINERAIS E VITAMINAS, ALÉM DE TODA LEGISLAÇÃO VIGENTE PARA ALIMENTOS DISPONIBILIZADA PELA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA.

COM BASE NESTES CONHECIMENTOS PROCUREI COMPLEMENTAR MEUS ESTUDOS O QUE ME FEZ PROCURAR A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS, POIS PERCEBIA A NECESSIDADE DE ENTENDER COMO CONSTRUIR O CONHECIMENTO COM ALUNOS. POR OCASIÃO DESSA GRADUAÇÃO, ESTAGIEI NO CURSO TÉCNICO DE AGROINDÚSTRIA DO CAVG, MINISTRANDO AULAS PARA ALUNOS DO 3º ANO, O QUE ME PROPORCIONOU UMA EXPERIÊNCIA GRATIFICANTE.

EDITORIAL

ASSIM, BUSQUEI ME APROFUNDAR MAIS NESTA ÁREA E INGRESSEI NO MESTRADO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (PPGCITED) NO CAMPUS PELOTAS.

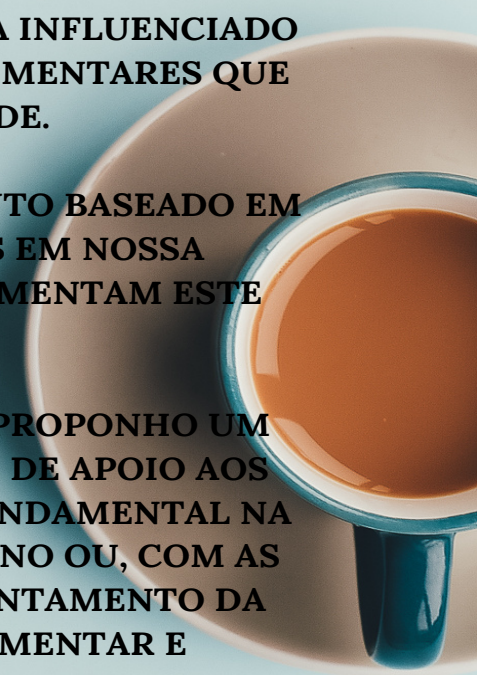
NO ENTANTO, O MESTRADO ME TROUXE UMA INQUIETAÇÃO EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE COMO ADMINISTRAR CONHECIMENTOS PARALELOS, TAIS COMO ALIMENTOS SAUDÁVEIS X ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS.

COMO PROPOR AOS ALUNOS UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UM MUNDO ALTAMENTE TECNOLÓGICO E AINDA INFLUENCIADO PELA MÍDIA COM PROPAGANDAS A HÁBITOS ALIMENTARES QUE MUITAS VEZES PREJUDICAM A SAÚDE.

NESTE SENTIDO PROCUREI OBTER CONHECIMENTO BASEADO EM LEIS PARA CONTEXTUALIZAR O QUE TEMOS EM NOSSA LEGISLAÇÃO VIGENTE E AUTORES QUE FUNDAMENTAM ESTE TRABALHO.

COMO RESULTADO DE TODO ESSE PROCESSO, PROponHO UM PRODUTO EDUCACIONAL NA FORMA DE TEXTO DE APOIO AOS PROFESSORES PARA UTILIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS DO 5º ANO OU, COM AS DEVIDAS ADAPTAÇÕES, PARA QUALQUER ADIANTAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA; SOBRE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ESCOLA.

A ESTRUTURA DO TEXTO DE APOIO SERÁ NORTEADO PELO REFERENCIAL TEÓRICO DE PAULO FREIRE E, COM PEQUENAS ADAPTAÇÕES, PODERÁ SER UTILIZADO TAMBÉM EM OUTROS ADIANTAMENTOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.



SUMÁRIO

1 SOBRE O TEXTO DE APOIO	9
2 OBJETIVOS.....	12
3 METODOLOGIA.....	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	26
5 CONCLUSÃO.....	29
6 REFERÊNCIAS.....	30

SOBRE O TEXTO DE APOIO AO PROFESSOR

O TEXTO TRAZ UM RESUMO DA PROBLEMÁTICA ABORDADA DE COMO PROPICIAR O ENSINO E A APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL DE FORMA A ADOTAR UM PENSAMENTO CRÍTICO FRENTE A MODOS INADEQUADOS DE ALIMENTAÇÃO QUE OCASIONAM DISTÚRBIOS À SAÚDE HUMANA.

A ORGANIZAÇÃO DESTE TRABALHO SERÁ A REALIZAÇÃO DE UM TEXTO DE APOIO AO PROFESSOR COMO PRODUTO EDUCACIONAL SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA SERVIR DE AUXÍLIO, DISSEMINANDO O TEMA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ESCOLA, PARA ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

A PERSPECTIVA PEDAGÓGICA ESTÁ NORTEADA POR IDEIAS DE PAULO FREIRE PARTINDO DO ENTENDIMENTO DA REALIDADE DOS ALUNOS, A REFLEXÃO DA REALIDADE, CONHECIMENTO E CONSCIÊNCIA COLETIVA PARA FORMAR CIDADÃOS ATUANTES NA SOCIEDADE.

AO INICIARMOS ESTE TEXTO DE APOIO SUGIRO AO EDUCADOR APROPRIAR-SE DE ALGUMAS LEIS, POIS SERVIRÃO DE SUPORTE PARA O EMBASAMENTO DO CONTEÚDO; VISTO QUE SÃO POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS A FIM DE PROMOVER A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN):

BRASIL. CONSTITUIÇÃO (1988). CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. BRASÍLIA, DF: SENADO FEDERAL: CENTRO GRÁFICO, 1988.

BRASIL. LEI N° 9.347, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. BRASÍLIA, 1996.

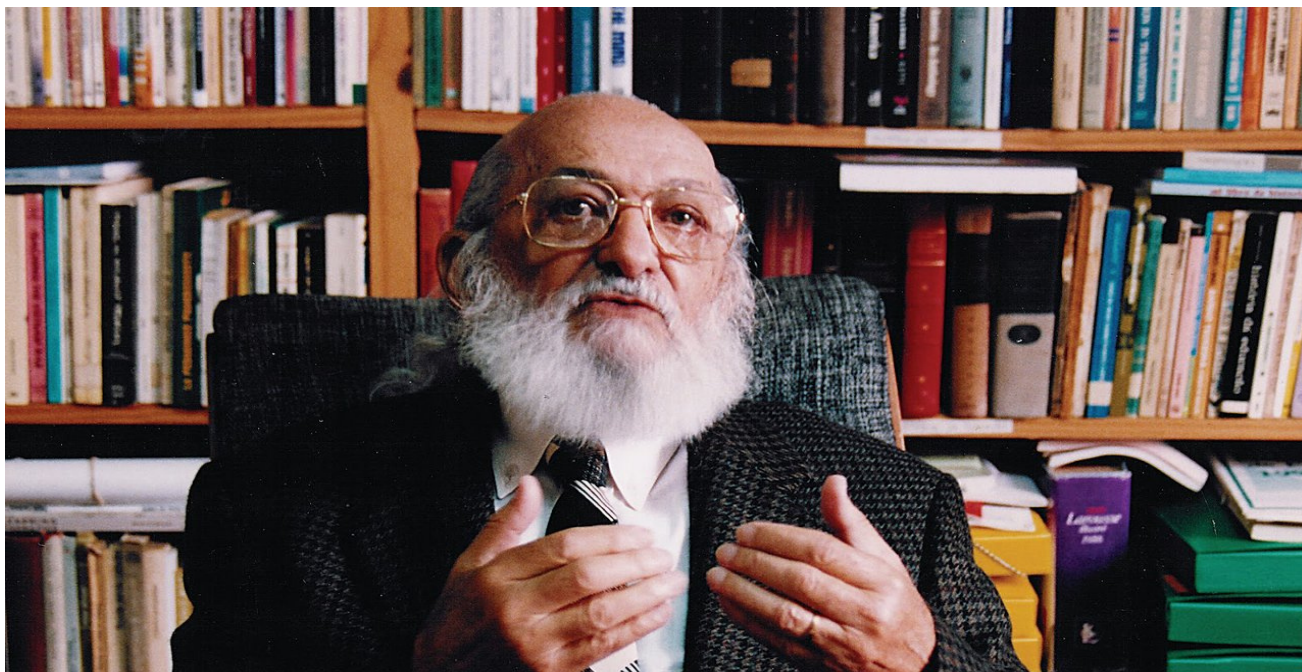
BRASIL. LEI N° 11.947, DE 16 DE JUNHO DE 2009. DISPÕE SOBRE O ATENDIMENTO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E DO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. BRASÍLIA, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. MARCO DE REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS. BRASÍLIA: MDS, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. MARCO DE REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS. – BRASÍLIA, DF: MDS; SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, 2012. 68 P.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA. 2. ED. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014. 156 P.

SOBRE PAULO FREIRE



Fonte: Nova Escola, 2008

<https://novaescola.org.br/conteudo/460/mentor-educacao-consciencia>.

INFORME

PAULO REGLUS NEVES FREIRE NASCEU NO RECIFE EM 19 DE SETEMBRO DE 1921 E FALECEU EM SÃO PAULO EM 2 DE MAIO DE 1997, FOI EDUCADOR E FILÓSOFO BRASILEIRO SENDO CONSIDERADO UM DOS PENSADORES MAIS MARCANTES NA HISTÓRIA DA PEDAGOGIA MUNDIAL, TENDO INSTIGADO O MOVIMENTO CHAMADO PEDAGOGIA CRÍTICA, SENDO TITULADO DE PATRONO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.

OBJETIVOS

ESTE TEXTO DE APOIO PROPÕE O TEMA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ESCOLA COMO FORMA DE PROMOÇÃO A SAÚDE E A EDUCAÇÃO NUTRICIONAL, VISANDO A CONSCIENTIZAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS E MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA.

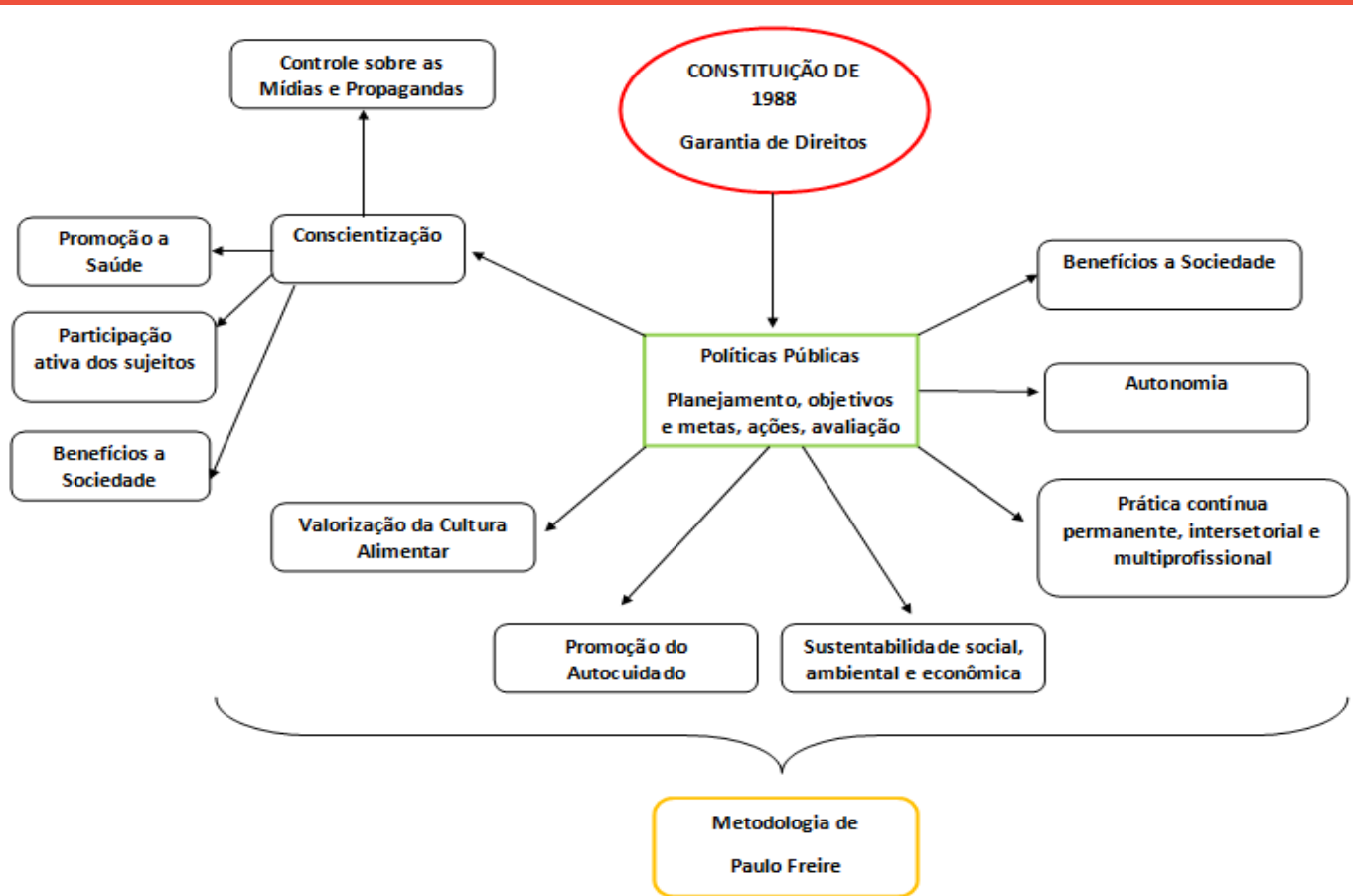
OUTROSSIM, VISA INCENTIVAR A ESCOLHA DE ALIMENTOS COM MAIOR VALOR NUTRICIONAL; DIMINUIR O CONSUMO DE ALIMENTOS JUNK FOOD PELOS ESTUDANTES, DIFUNDIR HÁBITOS SAUDÁVEIS, CONHECER A IMPORTÂNCIA DOS ALIMENTOS, SEUS VALORES ECONÔMICOS E A BUSCA PELA SUSTENTABILIDADE.

ALÉM DISSO O PRODUTO EDUCACIONAL NA FORMA DE TEXTO DE APOIO COM UMA ABORDAGEM NA PERSPECTIVA FREIRIANA, POSSUI A INTENSÃO É POTENCIALIZAR E DAR CONDIÇÕES AOS PROFESSORES CONDUZIREM DISCUSSÕES SOBRE A RELAÇÃO EXISTENTE DO CONSUMO DE ALIMENTOS DE FORMA INADEQUADA COM OS DISTÚRBIOS NUTRICIONAIS CONSTRUÍDOS ATRAVÉS DA VIVÊNCIA DOS ALUNOS E SUAS RELAÇÕES COM COTIDIANO QUE ESTÃO INSERIDOS.

ENTENDEMOS QUE TAL ABORDAGEM, ALÉM DE SER COERENTE COM A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL, É IMPORTANTE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM PERMANENTE, BEM COMO PARA QUE ESSE CONHECIMENTO ULTRAPASSE OS LIMITES DA SALA DE AULA, AUXILIANDO NA ESCOLHA POR ALIMENTOS MAIS SAUDÁVEIS NO DIA A DIA DE ALUNOS E DE SEUS FAMILIARES.

METODOLOGIA

ESQUEMATIZAÇÃO DO MÉTODO DE PAULO FREIRE



FONTE: AUTOR



METODOLOGIA

A METODOLOGIA FREIRIANA FOI ADOTADA PARA ESTE TEXTO DE APOIO POR ENTERDEMOS QUE SATISFAZ PLENAMENTE AS LEGISLAÇÕES QUE ESTÃO VIGENTES.

O TEXTO ELABORADO AUXILIA OS DOCENTES NA MANEIRA DE ABORDAGEM DO TEMA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ESCOLA DE FORMA ATIVA; FAVORECENDO OS ESTUDANTES A UMA CONDUTA AUTÔNOMA E CONSCIENTE DIANTE DAS ESCOLHAS POR ALIMENTOS SAUDÁVEIS, PROMOVENDO O AUTOCUIDADO, VALORIZAÇÃO DE SUAS CULTURAS, A INTERDICPLINARIDADE, A SUSTENTABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E ECONÔMICA.

A METODOLOGIA ESTÁ DIVIDIDA EM SETE ENCONTROS, ONDE O PROFESSOR PODERÁ ABORDAR DIFERENTES PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SALA DE AULA; DE ACORDO COM O SEU PÚBLICO ESTUDANTIL. PODERÁ UTILIZAR MAIS DE UMA SUGESTÃO DE AULA, FAZENDO RELAÇÕES COM O COTIDIANO, POIS O TEMA DEVE SER TRATADO CONSTANTEMENTE.

A SEGUIR COMO MOSTRA O QUADRO 1, IREMOS DEMOSNTRAR FORMAS DE CONTEMPLAR A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ESCOLA.



METODOLOGIA

**A METODOLOGIA COMPREENDE 7 ENCONTROS
DIVIDIDOS EM 3 ABORDAGENS
CONFORME O QUADRO ABAIXO:**

QUADRO 1:METODOLOGIA

<p>Abordagem 1 Encontro 1 e 2</p>	<p>Entender a realidade dos alunos, identificação da problemática, delineamento dos objetivos das ações, identificação das características do público, identificação do local onde ocorrerá a prática educativa.</p>
<p>Abordagem 2 Encontro 3, 4 e 5</p>	<p>Utilização de metodologias participativas e colaborativas, reflexão da realidade, diálogo e integração entre os participantes.</p>
<p>Abordagem 3 Encontro 6 e 7</p>	<p>Conhecimento, consciência coletiva, utilização de recursos educativos atrativos e de qualidade, utilização de estratégias de comunicação de forma clara , mantendo um diálogo horizontal e acessível.</p>

ENCONTRO 1

No encontro 1, bem como no próximo que correspondem a primeira abordagem do método, é de fundamental importância para entender a realidade dos alunos, a identificação da problemática, o delineamento dos objetivos das ações, a identificação das características do público, a identificação do local onde ocorrerá a prática educativa.

Através de questionamento aos alunos sobre os alimentos ingeridos diariamente, seus hábitos alimentares, que tipos de alimentos são comprados pelas famílias nos supermercados.



ESSES QUESTIONAMENTOS SÃO NECESSÁRIOS
PARA CONHECER A REALIDADE DOS ALUNOS.

**E SUGERE AO DOCENTE QUE NESTE
MOMENTO MANTENHA UMA POSTURA
SINGELA PARA QUE FACILITE O DEBATE E
DISCUSSÃO ENTRE OS ALUNOS E
PROPORCIONE A TROCA DE EXPERIÊNCIAS
ENTRE ELES.**

**É PROPÍCIO TAMBÉM O PROFESSOR SE
TORNAR MODERADOR EM SALA DE AULA,
VISTO QUE EXISTE UMA GRANDE
DESIGUALDADE SOCIAL NO PAÍS, O QUE
IMPACTA DIRETAMENTE NOS HÁBITOS
ALIMENTARES DA POPULAÇÃO BRASILEIRA.**

O QUE SE APROXIMA DA METODOLOGIA FREIRIANA
QUANDO ESTABELECE O CÍRCULO DE CULTURA



**FICA A
DICA!**

QUESTÕES QUE PODEM SER EXPLORADAS NO 1º ENCONTRO:

- O que os alunos trouxeram de lanche?
- Qual foi o seu almoço?
- Quais os alimentos que mais gostam?
- O que são alimentos locais?
- O que são alimentos regionais?
- Qual a composição dos Alimentos?
- Quais as doenças provocadas pela má alimentação?
- Sustentabilidade
- Marketing alimentar
 - Propaganda de Alimentos
 - Cultura do corpo perfeito



ENCONTRO 2

Na abordagem 1, o professor propõe aos alunos que anotem por uma semana o cardápio de sua casa e tragam suas anotações para a próxima aula.

Neste encontro o educador, poderá começar de forma individual ou em pequenos grupos o diálogo a partir das anotações que os estudantes fizeram.

Sugerimos um diálogo horizontal e que favoreça a troca de experiência entre os estudante e o professor.



ENCONTRO 3

NA ABORDAGEM 2, O PROFESSOR PODE INTRODUZIR O DIÁLOGO ENTRE OS ALUNOS SOBRE ALIMENTOS LOCAIS E REGIONAIS.

TRATANDO TAMBÉM SOBRE O ENFOQUE ECONÔMICO E FINANCEIRO.

ATRAVÉS DO DIÁLOGO COM OS ESTUDANTES, DISCUSSÃO EM GRUPO INTEIRAR-SE DOS PRINCIPAIS ALIMENTOS CONSUMIDOS E CONDUZIR OS ESTUDANTES AO CONHECIMENTO E REFLEXÃO SOBRE A PIRÂMIDE ALIMENTAR, RODA DOS ALIMENTOS E INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS E SEUS COMPONENTES.

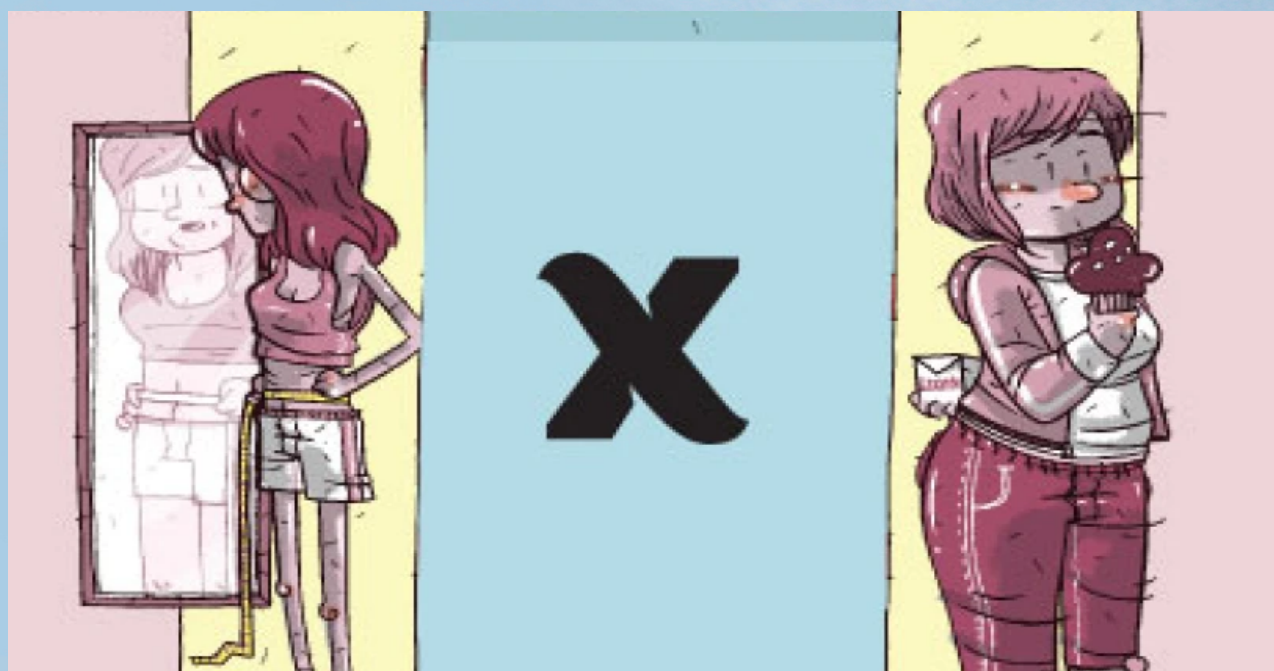


ENCONTROS 4 E 5

CONFORME A ABORDAGEM 2, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS E COLABORATIVA, PROPICIAR AOS ESTUDANTES A REFLEXÃO DA REALIDADE; FAVORECENDO O DIÁLOGO E INTEGRAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES.

PODERÁ ELENCAR A QUESTÃO DAS MÍDIAS EM RELAÇÃO A PROPAGANDA DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E ULTRAPROCESSADOS E SEUS DISTÚRBIOS ALIMENTARES COMO OBESIDADE, DIABETES, ANOREXIA, BULIMIA, ANEMIA ENTRE OUTRAS DOENÇAS, BUSCANDO A REFLEXÃO.

OUTROSSIM, PODERÁ DEBATER SOBRE A CULTURA DO CORPO PERFEITO, PROPOSTA PELAS MÍDIAS E REDES SOCIAIS BUSCANDO INSTIGAR OS ALUNOS SOBRE MÁ ALIMENTAÇÃO DEVIDO A BAIXA AUTOESTIMA PROPORCIONANDO DISTÚRBIOS ALIMENTARES.



ENCONTRO 6

SEGUNDO A METODOLOGIA FREIRIANA NA ABORDAGEM 3, CONFORME O PERFIL DOS ESTUDANTES O EDUCADOR PODE SELECIONAR UMA OU MAIS ATIVIDADES A SEREM APLICADAS EM SALA DE AULA. ATRAVÉS DO CONHECIMENTO, PROPOR A CONSCIÊNCIA COLETIVA, UTILIZANDO RECURSOS EDUCATIVOS ATRATIVOS E DE QUALIDADE. PROPOR A INCLUSÃO DE ALUNOS EM CONDIÇÕES FINANCEIRAS PRECÁRIAS, ASSIM COMO PORTADORES DE DEFICIÊNCIA OU QUE POSSUEM INTOLERÂNCIA ALIMENTAR.



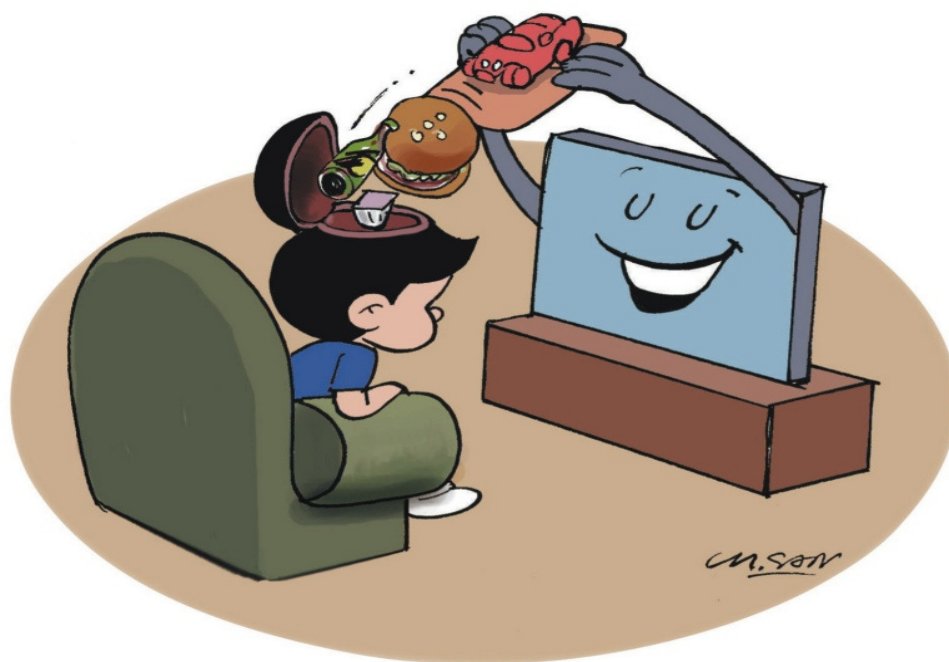
FICA A DICA!

PROPOR AOS ALUNOS O DEBATE RELACIONANDO COM O SEU MEIO E CONTEXTO SOCIAL, ATRAVÉS DE DISCUSSÃO DIALÓGICA E REFLEXÃO DE SUA REALIDADE.

SUGERE-SE TAMBÉM QUE OS ALUNOS TRAGAM PARA AULA JORNAIS E REVISTAS CATÁLOGOS DE SUPERMERCADOS COM PROPAGANDAS DE ALIMENTOS, ASSIM PODERÁ VISUALIZAR O MARKETING DOS ALIMENTOS, ALIMENTOS LOCAIS E REGIONAIS, ENFOQUES ECONÔMICOS E FINANCEIROS.

RECURSOS: CARTOLINA, JORNAIS E REVISTAS DE ALIMENTOS, COLA, CANETA HIDROCOR

APROPRIANDO-SE DAS IMAGENS DESTES CATÁLOGOS DE ALIMENTOS RECOMENDA-SE O RECORTE DOS ALIMENTOS E A FORMAÇÃO DE CARTAZES BUSCANDO DESENVOLVER UM CARDÁPIO ALIMENTAR EQUILIBRADO COM OS ESTUDANTES ASSOCIADOS AO CONTEÚDO.



O MOMENTO DA DESCOBERTA:
O PROFESSOR PODE RELACIONAR COM A
METODOLOGIA DE FREIRE

O MÉTODO/CONTEÚDO CONSTRUINDO A AÇÃO PARA A
REALIDADE EM QUE ESTÃO INSERIDOS,
PROPORCIONANDO A PASSAGEM DA CONSCIÊNCIA-
INGÊNUA PARA CONSCIÊNCIA-CRÍTICA,
PASSANDO A SER UM SER HUMANO ATUANTE NA LUTA
POR SEUS DIREITOS.



ENCONTRO 7

CONFORME A ABORDAGEM 3 , PODE SER REALIZADA ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE FORMA CLARA, MANTENDO UM DIÁLOGO HORIZONTAL E ACESSÍVEL COM OS ESTUDANTES. SUGERIMOS QUE NESTE ENCONTRO A TEMÁTICA SEJA PROBLEMATIZADA DE FORMA TRANSDICIPLINAR E ATIVA QUE FAVOREÇAM O DIÁLOGO ENTRE INDIVÍDUOS OU EM GRUPOS.

PROPOR DE FORMA COLETIVA ATIVIDADES QUE TRAGAM BENEFÍCIO A SOCIEDADE, PASSANDO A SEREM INDIVÍDUOS ATUANTES DE FORMA CONSCIENTE NA MELHORIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL.



**O RESULTADO OBTIDO ATRAVÉS DA
CONSCIENTIZAÇÃO DOS ESTUDANTES**

**PROPÕE PARA QUE ELES DESENVOLVAM DE MODO
COLABORATIVO ALGO QUE TRAGA BENEFÍCIO PARA A
SOCIEDADE.**

**BUSCANDO ALIMENTOS DE FORMA BALANCEADA, E A
PRODUÇÃO UMA HORTA NA ESCOLA, CURSOS, FOLDERS,
PALESTRAS, DISSEMINANDO O CONTEÚDO APRENDIDO
NO AMBIENTE ESCOLAR, ASSIM COMO UMA REDE
SOCIAL DIVULGANDO OS ALIMENTOS PARA VENDA**

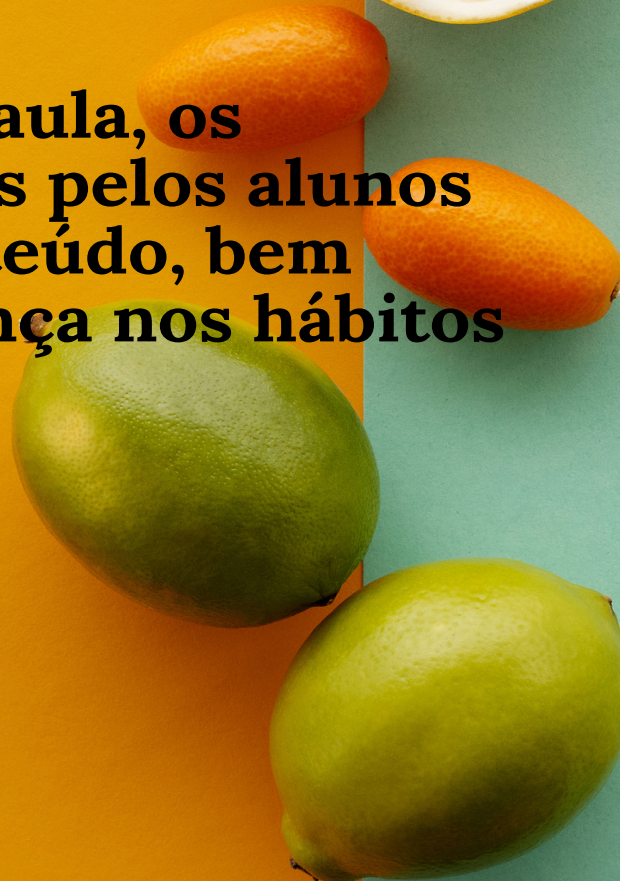


AVALIAÇÃO DO MÉTODO

Na prática da sala de aula, com os estudantes será percebido se o método aplicado proporcionou o conhecimento e análise crítica de seu contexto social inserido.

Observar os trabalhos realizados pelos estudantes.

Observar em sala de aula, os alimentos consumidos pelos alunos após inserção do conteúdo, bem como se houve mudança nos hábitos alimentares



Acredita-se que após relacionar este método freiriano com as legislações e com a prática ativa de atividades educacionais para alimentação traga aos estudantes um despertar de sua realidade, de modo a conscientizá-los e trazendo benefícios a sociedade.





CONCLUSÃO

**ESTE TEXTO DE APOIO AO PROFESSOR
PODERÁ SERVIR COMO UMA
FERRAMENTA METODOLOGIA DIDÁTICA
PARA AUXILIAR NA
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO
SOBRE ALIMENTOS.**

**AS IMAGENS CONTIDAS NESTE DOCUMENTO FORAM OBTIDAS
DA PLATAFORMA CANVA E DO GOOGLE IMAGENS.**



COMA COLORIDO

REFERÊNCIAS



ALMEIDA, M. F. A. SÍNDROME DE DOWN: MATERIAIS INTERATIVOS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL. 2017. 135 F.

BASTOS, S. H. V. DA FISIOLÓGIA HUMANA À EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. 2020. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

BATISTA FILHO, M.; RISSIN, A. A TRANSIÇÃO NUTRICIONAL NO BRASIL: TENDÊNCIAS REGIONAIS E TEMPORAIS. CAD. SAÚDE PÚBLICA, RIO DE JANEIRO, 19(SUP. 1): S181-S191, 2003.

BRASIL. CONSTITUIÇÃO (1988). CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. BRASÍLIA, DF: SENADO FEDERAL: CENTRO GRÁFICO, 1988.

BRASIL. LEI Nº 9.347, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. BRASÍLIA, 1996.

BRASIL. LEI Nº 11.947, DE 16 DE JUNHO DE 2009. DISPÕE SOBRE O ATENDIMENTO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E DO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. BRASÍLIA, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. MARCO DE REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS. BRASÍLIA: MDS, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. MARCO DE REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS. – BRASÍLIA, DF: MDS; SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, 2012. 68 P.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA. 2. ED. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014. 156 P.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. BRASÍLIA, 2018.

BRASIL. LEI Nº 13.666, DE 16 DE MAIO DE 2018. ALTERA A LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 (LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL), PARA INCLUIR O TEMA TRANSVERSAL DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CURRÍCULO ESCOLAR. BRASÍLIA, 2018A.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. UM OLHAR SOBRE OS TRANSTORNOS ALIMENTARES EM TEMPOS DE QUARENTENA: COMPULSÃO ALIMENTAR, ANOREXIA E BULIMIA SE TORNAM DESAFIADORES NA PANDEMIA. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://BVSMS.SAUDE.GOV.BR/UM-OLHAR-SOBRE-OS-TRANSTORNOS-ALIMENTARES-EM-TEMPOS-DE-QUARENTENA-COMPULSAO-ALIMENTAR-ANOREXIA-E-BULIMIA-SE-TORNAM-DESAFIADORES-NA-PANDEMIA](https://bvsms.saude.gov.br/um-olhar-sobre-os-transtornos-alimentares-em-tempos-de-quarentena-compulsao-alimentar-anorexia-e-bulimia-se-tornam-desafiadores-na-pandemia)>. ACESSO EM: 05 DE AGOSTO DE 2022.

CAREGNATO, S. E. GOOGLE ACADÊMICO COMO FERRAMENTA PARA OS ESTUDOS DE CITAÇÕES: AVALIAÇÃO DA PRECISÃO DAS BUSCAS POR AUTOR. PONTODEACESSO, SALVADOR, V.5, N.3 P. 72-86 DEZ 2011.

DUARTE, A. A. G. A BIOQUÍMICA VAI AO SUPERMERCADO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO. 2019.

FREIRE, P. PEDAGOGIA DO OPRIMIDO. 17 ° ED. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA;1987.

FREIRE, PAULO. EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE. 23° ED. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1967.

GOES, R. S. P. DE. AS FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES E A MOTIVAÇÃO NO ESTUDO DAS INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS. 2021. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ.

GONÇALVES, J. R. MANUAL DE ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA. BRASÍLIA: INSTITUTO PROCESSUS, 2019. COLEÇÃO TRABALHO DE CURSO, V. II. P. 76

LEÃO, M. O DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E O SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. BRASÍLIA: ABRANDH, 2013. 263 P.

LIMA, R. S.; NETO, J. A. F; FARIAS, R. C. P. ALIMENTAÇÃO, COMIDA E CULTURA: O EXERCÍCIO DA COMENSALIDADE. DEMETRA: ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO & SAÚDE 10 (3), 507-522.

MACHADO, L. M. LEGADO DE UMA PANDEMIA: 26 VOZES CONVERSAM SOBRE OS APRENDIZADOS PARA POLÍTICA PÚBLICA. RIO DE JANEIRO, RJ: AUTOGRAFIA, 2021. 342 P.

MARTINS, N. L. B. O TEMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM AULAS PRÁTICAS EM ESPAÇOS EDUCATIVOS DE APRENDIZAGEM. 2020.

MENON, A. M.; BERNARDELLI, M. S.; PASSOS, M. M. MEDIANDO A ALIMENTAÇÃO DE ESCOLARES POR MEIO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA. REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA, V. 3, N. 1, 2020.

NOGUEIRA, A. A.; SILVA, B. G. V. DA; ARAUJO, F. L. DE; SOUZA, R. S. DE; SANTOS, T. F. DOS; BEZERRA, I. P.; SILVA, O. L. P. DA CONSTRUÇÃO DE UM JOGO PARA REALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM O USO DE MÉTODOS ATIVOS DE APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. SOUTH AMERICAN JOURNAL OF BASIC EDUCATION, TECHNICAL AND TECHNOLOGICAL, V. 8, N. 1, P. 970-976, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. FAMUN 2015 – FACAMP MODEL UNITED NATIONS DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://FAMUN.COM.BR/2015/EM/WP-CONTENT/UPLOADS/2015/04/FAMUN-2015_OMS.PDF](https://famun.com.br/2015/em/wp-content/uploads/2015/04/famun-2015_oms.pdf)>. ACESSO EM 05 DE OUTUBRO DE 2022.

SANTOS, G.S. DOS; OLIVEIRA, M. DE F. A. DE. MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE NUTRIÇÃO: O QUE DIZEM AS PESQUISAS? 2019.

SCHITKOSKI, M. C. CONTRIBUIÇÕES DE UMA SEQUÊNCIA DE APRENDIZAGEM NA ABORDAGEM CTS SOBRE O CONSUMO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR. 2021. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ.

SILVA, R. DE L. EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ABORDAGEM PROBLEMATIZADORA FREIRIANA. 2019. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. BRASIL.

SILVA, F. A. B. DA. METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: CONTRIBUIÇÕES PARA CONSTRUÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS. 2021.

SILVEIRA, F. DA R.; CASTAMAN, A. S. BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO, PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS E INFORMAÇÕES DE PROPRIEDADES NUTRICIONAIS: GUIA DIDÁTICO PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. REPPE-REVISTA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS E PESQUISAS EM ENSINO, V. 5, N. 1, P. 4-30, 2021.

VENTURIN, C. DE S. L.; HALMANN, A. L. HÁBITOS ALIMENTARES CONTEMPORÂNEOS NA ESCOLA E SUAS RELAÇÕES COM O AMBIENTE: ESTUDO COM ESTUDANTES DE ILHÉUS, BAHIA. REVISTA CONTRAPONTO, V. 7, N. 3, 2020.

VILARTA, R. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ATIVIDADE FÍSICA PARA A QUALIDADE DE VIDA CAMPINAS, IPES EDITORIAL, 2007. 229 P.